



Tales from the Tagus

Contos do Tejo

Like **Edinburgh**,
Lisbon is on a river by the sea,
and poised between a rugged mountain landscape
and the Atlantic Ocean

Ana Sofia Paiva
and
Luís Correia Carmelo
introduce
one nation of natural travellers to another

produção / producer

MEMORIA imaterial CRL

The Scottish International Storytelling Festival

"Once upon a Journey"
Friday 18th - Sunday 27th
October
2013

Storytelling Centre
in the Royal Mile,
at the heart of
Edinburgh's Old Town
Scotland

The Festival welcomes its first ever
Portuguese guest storytellers,
as part of the European Seeing Stories project

O
Scottish International Storytelling Festival
sob o tema
"Era uma vez uma viagem"
recebe pela primeira vez
narradores portugueses, convidados
*através do projecto europeu **Seeing Stories***
Ana Sofia Paiva e Luís Correia Carmelo

financiamento / funding



Seeing
Stories



Cultura



DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES



SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



IELT
INSTITUTO DE ESTUDOS DE LITERATURA TRADICIONAL
PROGRAMA DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E CULTURA



FCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



FCT
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Laurinda Linda & Our Goodman (Seven Drunken Nights)

A balada portuguesa **Laurinda**¹ e a balada escocesa **Our Goodman**² pertencem a um grupo de baladas existentes em muitos países europeus que estão sem dúvida geneticamente relacionadas. A base de todas elas é o tema da mulher adúltera e esperta, surpreendida quase em flagrante pelo marido quando este volta de viagem. Este tema é desenvolvido através duma série de perguntas do marido sobre peças de roupa ou outros objectos que ele inesperadamente encontra ao regressar a casa e através duma série de respostas imaginativas da mulher, tentando escapar a ser desmascarada. Embora contem a mesma história, estas baladas apresentam diferenças próprias dos textos da tradição oral. A balada escocesa aborda o tema do adultério de modo meio cómico, fazendo com que o marido regresse a casa bêbado e dando à história um final aberto, que poderá ser visto como um final feliz ou, pelo menos, sem conflito. Por seu lado, a balada portuguesa leva o tema muito a sério, terminando a história com a decisão do marido de se separar da adúltera. Nalgumas versões da balada portuguesa, o marido diz mesmo que irá devolver a adúltera ao pai dela, “para que ele veja a mulher que me entregou”. Repare-se, de qualquer modo, como estas baladas mostram um entendimento igual da questão do adultério: o problema está no adultério da mulher, pois é a mulher que a sociedade vê como devendo ser fiel. Pelo contrário, nos textos orais não costuma aparecer (ou aparece muito, muito raramente) a questão da fidelidade do marido, parecendo encarar-se o adultério masculino como algo desculpável e, até, natural.

José Joaquim Dias Marques (Universidade do Algarve)

¹Balada (ou mais propriamente "romance", termo usado para designar as baladas portuguesas) nº M1 do catálogo de Manuel da Costa Fontes, *O Romanceiro Português e Brasileiro: Índice temático e bibliográfico*.

²Balada nº274 da colecção de Francis J. Child, *Popular English and Scottish Ballads*. A versão (recolhida na Escócia em 1776) que será apresentada no espectáculo é a nº274A da colecção de Child. Foi por ele transcrita dos manuscritos de David Herd que estão na base da sua obra *Ancient and Modern Scottish Songs* (1776). Esta balada é também conhecida como *Seven Drunken Nights* (versão popularizada por The Dubliners).

Laurinda Linda & Our Goodman (Seven Drunken Nights)

Portuguese ballad **Laurinda**³ and Scottish ballad **Our Goodman**⁴ are part of a group of ballads that appear in several European countries, and which are indeed genetically related. They're structured upon the same theme of the adulterous and clever woman almost flagrantly surprised by her husband when he returns on from a journey. The theme unfolds through a sequence of questions put by the husband about unexpected garments or other objects he finds when returning home, and through a series of inventive answers by the wife in hope she won't be caught. Although the story is the same, these ballads show specific differences that are natural to oral tradition texts. The Scottish ballad displays the theme in a slightly comical manner, having the husband return home drunk and leaving the story to an open ending, which will be, if not happy, at least peaceful. On the other hand, the Portuguese ballad takes the theme to heart, ending the story with the husband making a decision to leave the adulterer. In some versions of the Portuguese ballad, the husband even says he will send the adulterer back to her father "so that he sees the wife he gave me". Nevertheless, it's worth noting how these ballads display an equal understanding of the adultery issue: the problem lies in female adultery, as society perceives faithfulness as a women's obligation. On the contrary, we find little (or very seldom) the theme of husband faithfulness in oral texts, which may indicate that male adultery is seen as a somewhat forgivable or even natural event.

José Joaquim Dias Marques (Universidade do Algarve)

³Ballad (or rather "romance", term used to designate the Portuguese ballads) nº M1 from Manuel Costa Fontes's catalogue, *O Romanceiro Português e Brasileiro: Índice temático e bibliográfico*.

⁴Ballad 274 from Francis J. Child's collection *English and Scottish Popular Ballads*. The version collected in Scotland (1776) that will be presented at the festival is the 274A from Child's collection. It was transcribed by Child from the manuscripts of David Herd of his collection *Ancient and Modern Scottish Songs*. This ballad is also known as *Seven Drunken Nights* (made popular by The Dubliners).



Juliana é uma história original, tanto quanto é possível. Digo isto porque encontro a sua essência em muitas histórias que já ouvi. Faz parte de um conjunto de contos que acompanho sempre com a concertina, nome que em Portugal damos ao acordeão diatónico, instrumento muito divulgado no Norte do país.

Luís Carmelo

Tio Armindo varia de uma das conhecidas histórias da gente de Chelm que a tradição judaica espalhou pelo mundo. Dei com ela pela primeira vez através de um filme de animação e mais tarde contou-me Pepito Mateo.

Luís Carmelo

Escutei a história do **Tio Armindo** ao Luís e nunca me teria atrevido a recontá-lo, não fosse ele desafiar-me com a naturalidade com que sempre me lança os mais complexos desafios. O Luís é a brisa leve que me troca a direcção dos sapatos para que eu, como o **Tio Armindo**, reaprenda a voltar a casa.

Ana Sofia Paiva

Escutei **A Porta Aberta** em Guimarães, no norte de Portugal, a um senhor que o escutava ao seu pai, que por sua vez o escutou a um pregador viajante. Ainda não encontrei outras versões deste conto, mas a sua matriz é claramente tradicional. Trago-o comigo desde então, sempre que viajo. Tem sido um grande amigo.

Ana Sofia Paiva

Canção de Embalar é um tema de Zeca Afonso, figura incontornável da música portuguesa. Protagonista da música de intervenção durante a ditadura, Zeca Afonso reinventou a música tradicional portuguesa ao utilizar instrumentos, melodias e poemas populares que o tornaram o cantautor mais conhecido e respeitado do panorama português.

Luís Carmelo

Juliana is, as far as possible, an original story. I say this because I can find its essence sprinkled in several tales I've heard. It is part of a group of stories I always tell with the diatonic accordion, which in Portugal we call "concertina", a very well known musical instrument in the north of the country.

Luís Carmelo

Uncle Armindo is a version of a very well known "Chelm" story that the Jewish tradition spread around the world. I first found it in an animation movie, and later have had the pleasure of listening Pepito Mateo telling it.

Luís Carmelo

I heard the story of **Uncle Armindo** told by Luís and I wouldn't dare retell it if he hadn't challenged me, as he always does, making any tough challenge seem smooth as butter. Luís has been the soft breeze that makes my shoes change direction so I can learn to return home, just like **Uncle Armindo**.

Ana Sofia Paiva

I heard the story of the **Open Door** in Guimaraes, north of Portugal, from a man who had learned it from his dad, who learned it from a wandering preacher. I'm haven't come across other versions of this tale, but its structure is clearly traditional. I bring this story along ever since I heard it. It has been a good companion.

Ana Sofia Paiva

Lullaby is a song composed by Zeca Afonso, one of the biggest voices of Portuguese music. He was a leader of the political music scene during the dictatorship, and he reinvented traditional Portuguese music by incorporating and refreshing traditional musical instruments, melodies, rhythms and poems. He is probably the most well-known and respected Portuguese songwriter and singer.

Luís Carmelo



Laurinda Linda

*-Ó Laurinda, linda, linda!
És mais linda do que o sol!
Deixa-me dormir uma noite
Nas dobras do teu lençol.*

*-Sim, sim, cavalheiro, sim!
Hoje sim, amanhã não.
Meu marido não está cá
Foi à feira de Garvão.*

*Onze horas, meia-noite
Marido à porta bateu.
Bateu uma, bateu duas
Laurinda não respondeu.*

*Ou ela está doentinha
Ou já tem um novo amor
Ou então procura a chave
No fundo do corredor.*

*-De quem é este chapéu
Debruado a galão?
-É para ti, meu marido!
Fi-lo eu por minha mão."*

*-De quem é este casaco
Que ali vejo pendurado?
-É para ti, meu marido!
Que o trazes bem ganhado.*

Fair Laurinda

*-Oh Laurinda, fair Laurinda !
Oh, thou fairest of the fair!
Let me nest just for one night
In the ringlets of thy hair.*

*-Aye! Oh aye, sweet gentle man!
A night tonight, tomorrow none.
My good husband is out trading
Far away in Garabon.*

*'Round eleven, close to twelve
Good husband knocked on the door.
Fair Laurinda gave no answer
So he knocked a few times more.*

*Perhaps Laurinda has taken ill
Perhaps she found another friend
Perhaps she lost her set of keys
She lingers on for hours on end.*

*-Who owns that hat behind the door?
Who owns that hat I see?
-Thou own it, my good husband!
Mine hands made it to thee.*

*-Who owns that coat upon the chair?
Who owns that coat I see?
-Thou own it, my good husband!
A well-earned gift for thee.*



*-De quem é este cavalo
Que na minha esquadra entrou?
-É para ti, meu marido!
Foi teu pai quem to mandou.*

*-De quem é este suspiro
Que ao meu leito se atirou?
Laurinda, que aquilo ouviu,
Caiu no chão, desmaiou.*

*-Ó Laurinha, linda, linda
Não vale a pena desmaiar.
Todo o amor que te eu tinha
Vai-se agora acabar!*

*-Vai buscar as tuas irmãs!
Trá-las toda num andor!
A mais linda delas todas
Há-de ser o meu amor."*



*-Who owns that horse outside the door?
Who owns that horse I see?
-Thou own it, my good husband!
Thy father sent it to thee.*

*-Who owns that sigh inside my bed?
The bed I lie with thee?
Fair Laurinda heard it too
So she fainted instantly.*

*-Oh Laurinda , fair Laurinda
Thou needest not faint, dear wife.
All the love I had for thee
Is now gone, thou bet thy life!*

*-Bring your sisters to my presence!
Bring them all into my sight!
For the fairest of them all
Will be my new spouse tonight.*

English version: Ana Sofia Paiva





Seven Drunken Nights

*As I went home on a Monday night
As drunk as drunk could be
I saw a horse outside the door
Where my old horse should be
Well, I called me wife and I said to her:
-Will you kindly tell to me
Who owns that horse outside the door
Where my old horse should be?*

*-Ah, you´re drunk you´re drunk!
You silly old fool! Still you cannot see?
That´s a lovely sow
That me mother sent to me!
-Well, it´s many a day I travelled
A hundred miles or more
But a saddle on a sow
Sure I never saw before*

*As I went home on a Tuesday night
As drunk as drunk could be
I saw a coat behind the door
Where my old coat should be
Well, I called me wife and I said to her:
-Will you kindly tell to me
Who owns that coat behind the door
Where my old coat should be?*

*As I went home on a Tuesday night
As drunk as drunk could be
I saw a coat behind the door
Where my old coat should be
Well, I called me wife and I said to her:
-Will you kindly tell to me
Who owns that coat behind the door
Where my old coat should be?*

Sete Noites de Bebedeira

*Segunda-feira cheguei a casa
E já mal podia andar
Avistei um belo cavalo
Onde o meu havia de estar
-Com mil diabos! -disse eu,
Ó minha rica mulher
De quem é aquele cavalo
Não me queres lá tu dizer?*

*-Ó meu grande borrachão!
O vinho já te cegou?
É uma bela porquinha
Que a mãezinha me mandou!
-Mais de mil léguas andei
O mundo inteiro corri
Mas uma porca com sela
Foi coisa que nunca vi*

*Terça-feira cheguei a casa
E já mal podia andar
Avistei um belo casaco
Onde o meu havia de estar
-Com mil diabos! -disse eu,
Ó minha rica mulher
De quem é aquele casaco
Não me queres lá tu dizer?*

*Ó meu grande borrachão!
O vinho já te cegou?
É um belo cobertor
Que a mãezinha me mandou!
-Mais de mil léguas andei
O mundo inteiro corri
Mas botões num cobertor
Foi coisa que nunca vi*



*As I went home on a Wednesday night
As drunk as drunk could be
I saw a pipe upon the chair
Where my old pipe should be
Well, I called me wife and I said to her:
-Will you kindly tell to me
Who owns that pipe upon the chair
Where my old pipe should be?*

*-Ah, you´re drunk you´re drunk!
You silly old fool! Still you cannot see?
That´s a lovely tin whistle
That me mother sent to me
-Well, it´s many a day I travelled
A hundred miles or more
But tobacco in a tin whistle
Sure I never saw before*

*As I went home on a Thursday night
As drunk as drunk could be
I saw two boots beneath the bed
Where my old boots should be
Well I called me wife and I said to her:
-Will you kindly tell to me
Who owns those boots beneath the bed
Where my old boots should be?*

*-Ah, you´re drunk you´re drunk!
You silly old fool! Still you cannot see?
That´s two lovely Geranium pots
That me mother sent to me!
-Well, it´s many a day I travelled
A hundred miles or more
But laces in Geranium pots
Sure I never saw before*

*Quarta-feira cheguei a casa
E já mal podia andar
Avistei um belo cachimbo
Onde o meu havia de estar
-Com mil diabos! -disse eu,
Ó minha rica mulher
De quem é aquele cachimbo
Não me queres lá tu dizer?*

*-Ó meu grande borrachão!
O vinho já te cegou?
É uma bela gaitinha
Que a mãezinha me mandou!
-Mais de mil léguas andei
O mundo inteiro corri
Mas tabaco num gaitinha
Foi coisa que nunca vi*

*Quinta-feira cheguei a casa
E já mal podia andar
Avistei duas belas botas
Onde as minhas haviam de estar
-Com mil diabos! -disse eu,
Ó minha rica mulher
De quem são aquelas botas
Não me queres lá tu dizer?*

*-Ó meu grande borrachão!
O vinho já te cegou?
São duas belas jarras
Que a mãezinha me mandou!
-Mais de mil léguas andei
O mundo inteiro corri
Mas atacadores em jarras
Foi coisa que nunca vi*



*As I went home on a Friday night
As drunk as drunk could be
I saw a head inside the bed
Where my old head should be
Well, I called me wife and I said to her:
-Will you kindly tell to me
Who owns that head with you in the bed
Where my old head should be?*

*-Ah, you´re drunk you´re drunk!
You silly old fool! Still you cannot see?
That´s a baby boy
That me mother sent to me!
-Well, it´s many a day I travelled
A hundred miles or more
But a baby boy with his whiskers on
Sure I never saw before*



*Sexta-feira cheguei a casa
E já mal podia andar
Avistei uma bela cabeça
Onde a minha havia de estar
-Com mil diabos! -disse eu,
Ó minha rica mulher
De quem é essa cabeça
Não me queres lá tu dizer?*

*-Ó meu grande borrachão
O vinho já te cegou?
É um belo menino
Que a mãezinha me mandou!
-Mais de mil léguas andei
O mundo inteiro corri
Mas um menino com barba
Foi coisa que nunca vi*

Versão portuguesa: Ana Sofia Paiva





Ana Sofia Paiva is a Portuguese actress and storyteller working in numerous projects that merge theatre, storytelling and music. Working consistently as a storyteller since 2007 in Portugal and abroad, she focuses on the power of voice, oral performance and musicality. She is also an oral tradition researcher, member of Institute for Studies of Traditional Literature (Lisbon), CEAO, the Algarve University research center that harbors the Archive of Portuguese Folktales, and part of the collective Memória Imaterial CRL, an organization dedicated to the Portuguese intangible cultural heritage.

Ana Sofia Paiva é uma actriz e narradora portuguesa com um trabalho intenso em projectos que juntam teatro, narração e música. Como narradora tem um percurso consistente desde 2007 em Portugal e no mundo. Faz formação para narradores em workshops dedicados à voz, performance vocal e musicalidade. É investigadora de tradição oral, membro do Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT-FCSH-UNL); do Centro de Estudos Ataíde Oliveira (CEAO-FCHS-UA) que mantém o Arquivo de Contos Tradicionais Portugueses. Integra a Cooperativa Cultural Memória Imaterial CRL, que se dedica ao estudo do Património Cultural Imaterial Português.



Luís Correia Carmelo was born in Lisbon in 1976. Their parents emigrated to Brazil when he was three months old. Fourteen years later, they returned to Portugal, where he finished his secondary studies and started to work in theatre. He completed both a Degree in Theatre Studies and a Master Degree in Portuguese Studies, with the publication of his dissertation "Death in Portuguese Folktales". An active research collaborator of the Traditional Literature Studies Institute (New University of Lisbon) and of the Arts and Communication Research Centre (University of Algarve). As a PhD student, he developed the project "Storytelling: a Performance Art", and has been granted a scholarship from the FCT. Since 2003 he has been working as a storyteller in Portugal and abroad, artistically directing several projects. He was responsible for the International Storytelling Festival in Évora, where he lived until 2010, and organized the two editions (2009 and 2012) of the Conference "Storytelling: a tradition, a tool and an art" in Algarve University, Faro, where he currently resides.

Luís Correia Carmelo nasceu em Lisboa em 1976. Os seus pais emigram para o Brasil quando tinha três meses de idade. Catorze anos mais tarde, retorna a Portugal onde termina os estudos do secundário e começa a trabalhar em teatro. Licencia-se em Estudos Teatrais e faz o mestrado em Estudos Portugueses, publicando a sua dissertação "Morte nos Contos Tradicionais Portugueses". Investigador colaborador do Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT-FCSH-UNL) e do Centro de Investigação de Artes e Comunicação (CIAC-UA). No âmbito do seu trabalho de Doutoramento desenvolve o projecto "Narração: uma arte performativa" com bolsa da FCT. É narrador desde 2003 em Portugal e no estrangeiro e dirigiu diversos projectos artísticos. Foi responsável pelo Festival Internacional de Narração de Évora, onde residiu até 2010. Organizou duas edições (2009 e 2012) da conferência "Storytelling: a tradition, a tool and an art" na Universidade do Algarve, Faro, onde vive actualmente.



MEMORIAMEDIA

Intangible Cultural Heritage e-Museum

Since 2006 Memóriamedia project collect and publicise traditional/oral/popular literature and any other manifestation of this culture in Portugal.

It is grounded on the need to identify, register, preserve and publicise tales, legends, proverbs, and any other form of oral culture: the skills of ancient artisans; the uses and rites prevailing in day-to-day professional, social and family circles. Produced material is uploaded on the website www.memoriamedia.net.

The executive management of the project is the responsibility of **Memoria Imaterial - Cultural Cooperative CRL**. Cooperative was created specifically to manage the collection and dissemination effort of the Intangible Cultural Heritage through the initiative Memóriamedia.

I.E.L.T. - Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, hosted by Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, is a partner institution in this Project, with the support of FCT - Foundation for Science and Technology of the Ministry of Science, Technology and Higher Education. (www.ielt.org)

MEMORIAMEDIA

e-Museu do Património Cultural Imaterial

O projecto Memóriamedia dedica-se, desde 2006, à recolha e difusão de conteúdos da tradição oral (cantigas, contos, lendas, provérbios,...), do "saber fazer" de artes e ofícios, de histórias de vida e de práticas culturais (celebrações e rituais).

O projecto evoca a importância da transmissão destes conhecimentos e utiliza os novos media de transmissão que permitem registar e distribuir globalmente e online (www.memoriamedia.net) manifestações culturais do património imaterial.

A gestão executiva do projecto é da responsabilidade de **Memoria Imaterial - Cooperativa Cultural CRL**. Esta Cooperativa foi criada expressamente para gerir o esforço de recolha e divulgação do Património Cultural Imaterial através da iniciativa Memóriamedia.

O **I.E.L.T. - Instituto de Estudos de Literatura Tradicional**, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, é entidade parceira deste projecto, com o apoio da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. (www.ielt.org)

www.memoriamedia.net

SEEING STORIES

Recovering Landscape Narrative in Urban and Rural Europe

RELANUR focusses on urban and rural European landscapes and the narratives that animate and give meaning to the natural and human environments in interaction. Often these remain untold below the surface. By bringing together local and international dimensions, the project aims at enhancing and communicating a shared experience of place, so increasing mutual understanding and promotion of European landscape narrative in contemporary cultural and economic contexts.

Coordinator: Scottish Storytelling Forum (GB)

Co-organizers: Memoria Imaterial CRL (PT), IELT-FCSH-UNL (PT), Chille de la Balanza (IT), Haus der Märchen und Geschichten e.V. (DE).

Associated partners: Storygarndez ltd. (GB), Associazione Gruppo Le Falene (IT).

SEEING STORIES

Recuperar a narrativa de paisagem na europa rural e urbana

Esta iniciativa (RELANUR) parte das paisagens rural e urbana da Europa para procurar as narrativas que animam e dão sentido à relação do ser humano com o ambiente que transformou. Estas narrativas permanecem frequentemente secretas, abaixo da superfície sensível dos lugares e das vivências. Este projecto, sendo europeu, junta dimensões locais em diálogos internacionais, procurando implementar uma experiência partilhada de lugares, incrementando uma compreensão mútua e promovendo a narrativa da paisagem no actual contexto cultural e económico.

Coordenador: Scottish Storytelling Forum (GB)

Co-organizadores: Memoria Imaterial CRL (PT), IELT-FCSH-UNL (PT), Chille de la Balanza (IT), Haus der Märchen und Geschichten e.V. (DE).

Parceiros associados: Storygarndez ltd. (GB), Associazione Gruppo Le Falene (IT).

